

CARTA DE COMPROMISSO - 2017

UCSP Aleo



O Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) **ACES Algarve III - Algarve Sotavento**, representado pelo seu Diretor Executivo, **Dr(a). Luísa Prates** e a **UCSP Aleo** pelo seu Coordenador, **Dr(a). Jose Manuel Carreira Rodrigues Tavares**, constituída nos termos da lei vigente assumem nesta data a presente Carta de Compromisso, com efeitos para o ano civil de 2017, que se rege pelas seguintes condições:

1. A **UCSP Aleo** é parte integrante do **ACES Algarve III - Algarve Sotavento**, sendo constituída por uma equipa multiprofissional cuja constituição atual se encontra descrita no ponto nº 1 do Plano de Ação.
2. A **UCSP Aleo** tem à data de 31 de Dezembro de 2016 ou nas UF constituídas depois de 31.12.2016, a data do nº de inscritos/UP que estão no PAUF, **2700** inscritos a que correspondem **4370.5** unidades ponderadas, calculadas de acordo com o nº 4 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 73/2017.
3. A UF e o ACES negociaram e comprometem-se a assegurar o cumprimento do Plano de Ação, nas suas diferentes áreas e subáreas, conforme previsto na Portaria nº 212/2017 e em anexo a esta Carta de Compromisso.

O Compromisso Assistencial agora contratualizado inclui ainda:

- i. Assegurar o preconizado no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 73/2017 e no artigo 10º do Decreto-Lei 28/2008, e o previsto no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários na Portaria n.º 87/2015, quanto aos tempos máximos de resposta garantidos e na Lei n.º 15/2014, que define os Direitos de Acesso aos Cuidados de Saúde pelos utentes do Serviço Nacional de Saúde;
 - ii. Assegurar o cumprimento dos serviços mínimos estabelecidos no regulamento interno da UF nas situações previstas no nº 1 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 73/2017.
4. A UF apresenta igualmente proposta de aplicação dos incentivos institucionais caso obtenha um IDG igual ou superior a 75% conforme ponto nº 7 do Plano de Ação.
 5. O **ACES Algarve III - Algarve Sotavento** deve garantir as condições de funcionamento adequadas, de modo a que a UF cumpra as atividades previstas no Plano de Ação para o período em questão, disponibilizando os recursos mencionados no ponto nº 4 do mesmo.

6. A **UCSP Aleo** compromete-se a utilizar e a zelar, de forma eficiente, os recursos que lhe sejam disponibilizados pelo ACES, desde as instalações até aos equipamentos e outros meios técnicos, que contribuam para a realização da sua atividade.
7. Se circunstâncias imprevisíveis determinarem a inadequação das atividades definidas no presente Plano de Ação, as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos, durante o ano em curso.
8. A **UCSP Aleo** compromete-se a efetuar os registos de todos os dados necessários à análise da sua atividade, em todo o sistema de informação em uso, rigorosa e sistematicamente, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
9. A **UCSP Aleo** aceita e disponibiliza-se para prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e ações de acompanhamento que venham a ser determinadas pela Administração Regional de Saúde ou outras entidades para tal mandatadas pelo Ministro da Saúde, segundo a alínea h) do nº 4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 73/2017.
10. A **UCSP Aleo** deve elaborar e remeter para o Diretor Executivo até 15 de março de 2018 um Relatório de Atividades, com base nos dados fornecidos automaticamente pela plataforma IDG e dados locais validados pelo Conselho Clínico e de Saúde, que será submetido ao Conselho Diretivo da ARS para validação, após o parecer do Conselho Clínico e de Saúde do ACES.
11. O acompanhamento interno do desempenho da UF compete ao CCS do respetivo ACES com o apoio do Departamento de Contratualização da ARS, conforme previsto na Portaria n.º 212/2017. No entanto, sempre que necessário, a USF deve disponibilizar-se para prestar os esclarecimentos considerados como relevantes e solicitados pelo Diretor Executivo do ACES.
12. O acompanhamento externo é assegurado pela comissão de acompanhamento da ARS, nos termos previstos na Portaria n.º 212/2017.
13. De acordo com a Portaria n.º 212/2017, a ARS, por intermédio do ACES, comunica à UF a decisão relativa à atribuição de incentivos institucionais até 30 de abril de 2018. Caso haja lugar à atribuição de incentivos, a sua aplicação faz-se de acordo com o previsto nesta Carta de Compromisso, após a UF confirmar a sua proposta em documento técnico criado para o efeito e o mesmo ter parecer positivo do Conselho Clínico e de Saúde.

14. Até 30 de junho de 2018, a ARS aprova o plano de aplicação dos incentivos institucionais proposto pela USF ou negocia com a USF a sua aplicação em consonância com a estratégia regional de saúde.
15. O não cumprimento do articulado deste compromisso, por parte da **UCSP Aleo**, poderá excluí-la da atribuição dos incentivos institucionais, ou conduzir a uma reavaliação do processo de constituição e de desenvolvimento da UF, nos termos do artigo 19.º do DL 73/2017.
16. Nos termos do n.º 4 do artigo 8º da Portaria 212/2017, para efeitos de atribuição dos incentivos institucionais não é considerada a não obtenção do IDG necessário para o efeito, desde que tal fique diretamente a dever-se à não disponibilização no prazo acordado, dos meios necessários, fixados na Carta de Compromisso se este facto não for imputável aos beneficiários dos incentivos.

O Diretor Executivo do ACES Algarve III - Algarve
Sotavento,

O Coordenador da UCSP Aleo,

ACES Algarve III - Algarve Sotavento, 1 de Novembro de 2017



PLANO DE AÇÃO 2017

UCSP Aleo

ACES Algarve III - Algarve Sotavento, ARS Algarve

Enviado **29-10-2017**

Compromisso **01-11-2017**

ÍNDICE

1. QUEM SOMOS - Página **1**
2. QUEM SERVIMOS - Página **5**
3. PROBLEMAS E OBJETIVOS - Página **6**
4. PLANO DE AÇÃO (IDG) - Página **7**
5. PLANO DE FORMAÇÃO - Página **22**
6. RECURSOS - Página **24**
7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS INCENTIVOS INSTITUCIONAIS - Página **26**



QUEM SOMOS

IDENTIFICAÇÃO

UCSP Aleo, ACES Algarve III - Algarve Sotavento, ARS Algarve

Morada Avenida Fernando Lopes Dias ALCOUTIM

Modelo UCSP

Data início atividade 01-05-2011

COORDENAÇÃO

Coordenador Jose Manuel Carreira Rodrigues Tavares

CONSELHO TÉCNICO

Médico de Família Isabel Maria Sanches Simões De Faria

Enfermeiro de Família Jose Alberto Pires Galrinho

Secretário Clínico Joao Pedro Cavaco Palma Rodrigues

PROFISSIONAIS

Médicos

Isabel Maria Sanches Simões De Faria

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Mob.Interna Categ.mesma activ. (vinc.outra Instit

Tempo 100.0 %

Jose Manuel Carreira Rodrigues Tavares

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Maria Conceicao Macedo Pires Cunha

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Total **3.0** Médicos

Enfermeiros

Jose Alberto Pires Galrinho

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Vanda Luisa Palma Cruz

Vínculo CT - Contrato Individual de Trabalho S/Termo

Provimento Cedência de Interesse Público

Tempo 100.0 %

Total **2.0** Enfermeiros

Secretários Clínicos

Ana Paula Jesus Cavaco Teixeira

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Joao Pedro Cavaco Palma Rodrigues

Vínculo CTFP em Mobilidade Intercarreiras (na própria Instituição)

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Maria José Da Palma Canelas

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

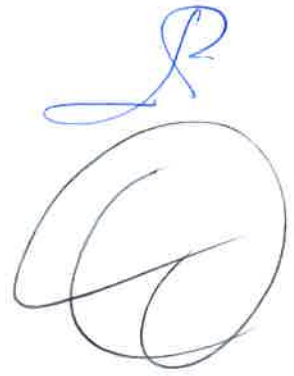
Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Total **3.0** Secretários Clínicos

Internos

Total **0** Internos





Observações

Nenhuma observação.

UTENTES E UNIDADES PONDERADAS



Valor por Médico

Isabel Maria Sanches Simões De Faria

Utentes 0 UP 0

Jose Manuel Carreira Rodrigues Tavares

Utentes 1647 UP 2720.5

Maria Conceicao Macedo Pires Cunha

Utentes 1053 UP 1650.0

Valor médio por Enfermeiro

Utentes 1350.0 UP 2185.25

Valor médio por Secretário Clínico

Utentes 900.0 UP 1456.83



QUEM SERVIMOS

INSCRITOS

Inscritos 2700	UP 4370.5		
Índices de dependência	Jovens 15.29 %	Idosos 98.65 %	Total 113.95 %

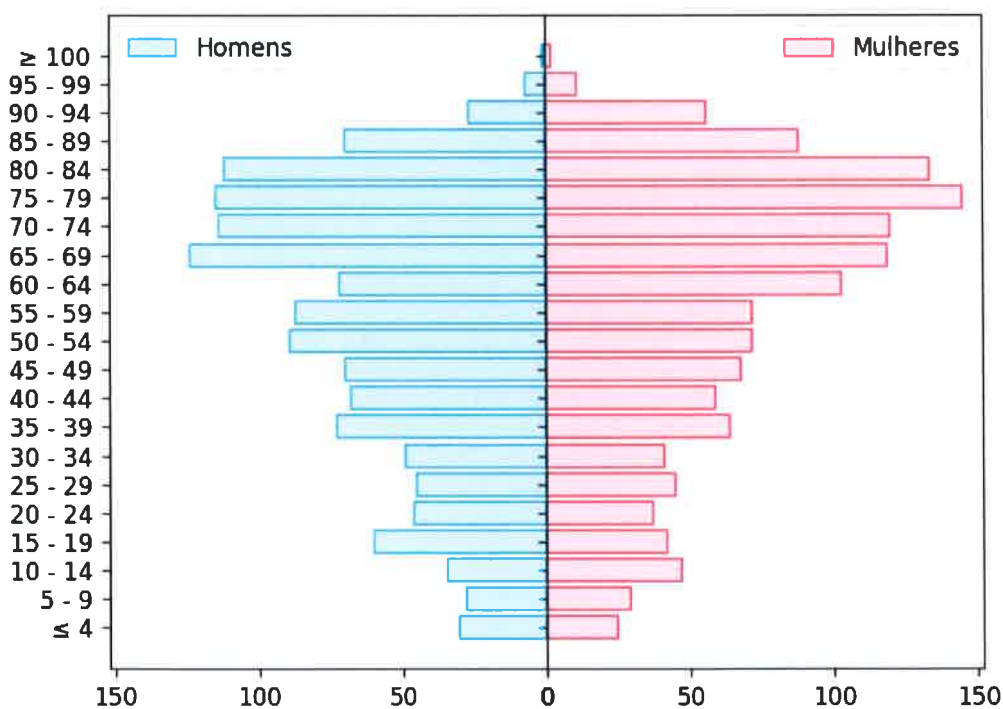
GRUPOS ETÁRIOS DL 298/2007

Grupo	Homens	Mulheres	Total	UP
≤ 6 anos	46	37	83	124.5
7 - 64 anos	705	667	1372	1372.0
65 - 74 anos	238	239	477	954.0
≥ 75 anos	332	436	768	1920.0

GRUPOS ESPECÍFICOS

Grupo	Homens	Mulheres	Total	UP
< 1 ano	6	4	10	15.0
10 - 13 anos	30	33	63	63.0
15 - 17 anos	29	27	56	56.0
15 - 49 anos	0	356	356	356.0

PIRÂMIDE ETÁRIA



PROBLEMAS E OBJETIVOS



Problema 1

Diabetes Mellitus

Objetivo 1

Assegurar que 70% dos diabéticos tenham registo de uma HbA1C registada por semestre

Objetivo 2

Assegurar que 76% dos diabéticos tenham última HgbA1C $\leq 8,0\%$

Objetivo 3

Assegurar 95% dos diabéticos com consulta de enfermagem de vigilância DM, no último ano

Objetivo 4

Assegurar que todos os diabéticos vigiados, tenham pelo menos 1 registo de exame dos pés por ano

Problema 2

Hipertensão Arterial

Objetivo 1

Obter uma proporção de 89% de hipertensos com PA em cada semestre

Objetivo 2

Obter uma proporção de 96% de hipertensos com IMC nos últimos 12 meses

Objetivo 3

Obter uma proporção de 60% de hipertensos com PA $< 150/90$

Problema 3

Neoplasias Colo-Rectal, Mama, Colo-Uterino e Pele

Objetivo 1

Promover a realização de rastreios oncológicos

PLANO DE AÇÃO (IDG)

VISÃO GLOBAL

IDG 2016 **52.9** → IDG 2017 **65.1**

Desempenho

IDS 2016 **52.9** → IDS 2017 **65.1**

Acesso	2016	2017
Atendimento Telefónico	0.0	0.0
Cobertura ou Utilização	50.0	55.0
Consulta no Próprio Dia	50.0	50.0
Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	25.0	50.0
Personalização	50.0	50.0
Tempos Máximos de Resposta Garantidos	100.0	100.0
Trajetos do Utente na Unidade Funcional	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	71.9	75.6

Gestão da Saúde	2016	2017
Saúde da Mulher	25.0	50.0
Saúde do Adulto	0.0	50.0
Saúde do Idoso	83.3	85.0
Saúde Infantil e Juvenil	75.0	75.5
Resultado Sub-Área	45.8	65.1

Gestão da Doença	2016	2017
Diabetes Mellitus	58.3	60.0
Doenças Aparelho Respiratório	0.0	50.0
Hipertensão Arterial	66.7	67.0
Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	0.0	50.0
Resultado Sub-Área	31.3	56.8

Qualificação da Prescrição	2016	2017
Prescrição de Cuidados	0.0	0.0
Prescrição Farmacoterapêutica	70.0	70.5
Prescrição MCDT's	50.0	50.0
Resultado Sub-Área	62.5	62.8

Satisfação Utentes	2016	2017
Satisfação de Utentes	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Serviços

IDS 2016 **0.0** → IDS 2017 **0.0**

Serviços Assistenciais	2016	2017
Serviços Assistenciais	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Serviços não Assistenciais	2016	2017
Ativ. não Ass. em ARS ou Ser. Centrais MS	0.0	0.0
Governança Clínica	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Qualidade Organizacional

IDS 2016 **0.0** → IDS 2017 **0.0**

Melhoria Contínua	2016	2017
Acesso	0.0	0.0
Prog. Melh. Contínua Qual. e Proc. Assist. Integr.	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Segurança	2016	2017
Gestão dos Riscos	0.0	0.0
Segurança de Profissionais	0.0	0.0
Segurança de Utentes	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Centralidade no Cidadão	2016	2017
Centralidade no Cidadão	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Satisfação Profissional	2016	2017
Satisfação Profissional	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Formação

IDS 2016 **0.0** → IDS 2017 **0.0**

Formação Interna	2016	2017
Formação da Equipa Multiprofissional	0.0	0.0
Formação de Internos e Alunos	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Formação Externa	2016	2017
Serviços de Formação Externa	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Atividade Científica

IDS 2016 **0.0** → IDS 2017 **0.0**

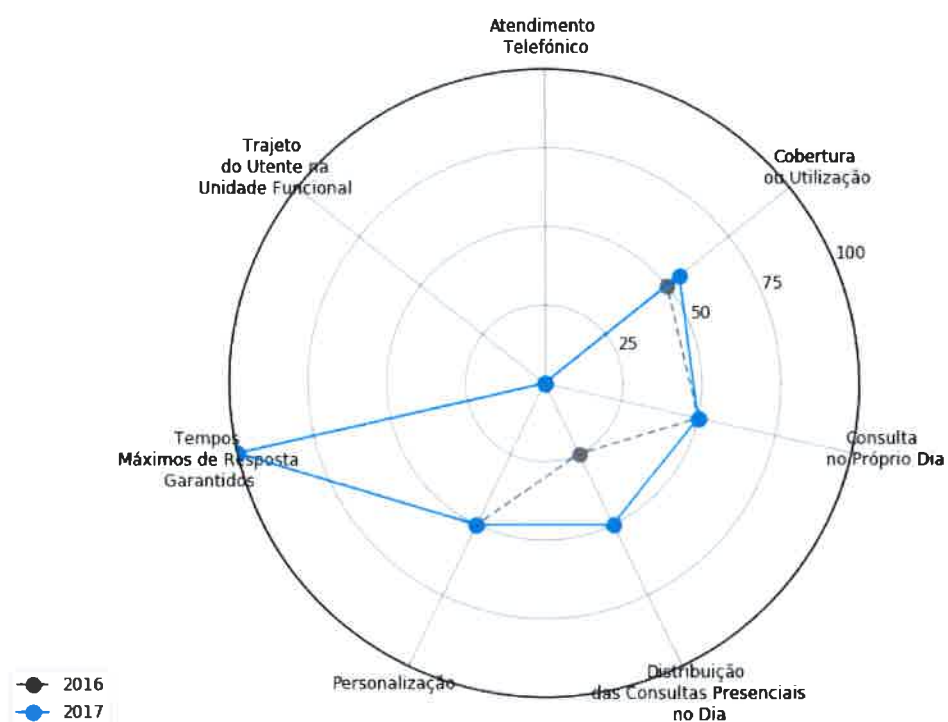


Artigos, Comunicações e Conferências	2016	2017
Artigos, Comunicações e Conferências	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Trabalhos de Investigação	2016	2017
Trabalhos de Investigação	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

VISÃO DESCRITIVA

Desempenho → Acesso



Atividade 1

Revisitar critérios e conceitos para agendamento de Consultas Domiciliárias

Dimensões associadas

- Cobertura ou Utilização

Atividade 2

Melhorar o índice de utilização anual de consultas médicas

Dimensões associadas

- Consulta no Próprio Dia
- Distribuição das Consultas Presenciais no Dia



Atividade 3

Manter o desempenho de consultas médicas e de enfermagem nos 3 anos

Dimensões associadas

- Distribuição das Consultas Presenciais no Dia

Atividade 4

Aumentar a taxa de cobertura, através da convocação de utentes não frequentadores, promovendo a divulgação dos objectivos dos cuidados de saúde primários

ESTRATÉGIA

Distribuição de folhetos informativos ao utente, de forma oportunistica sobre o funcionamento da unidade e ofertas

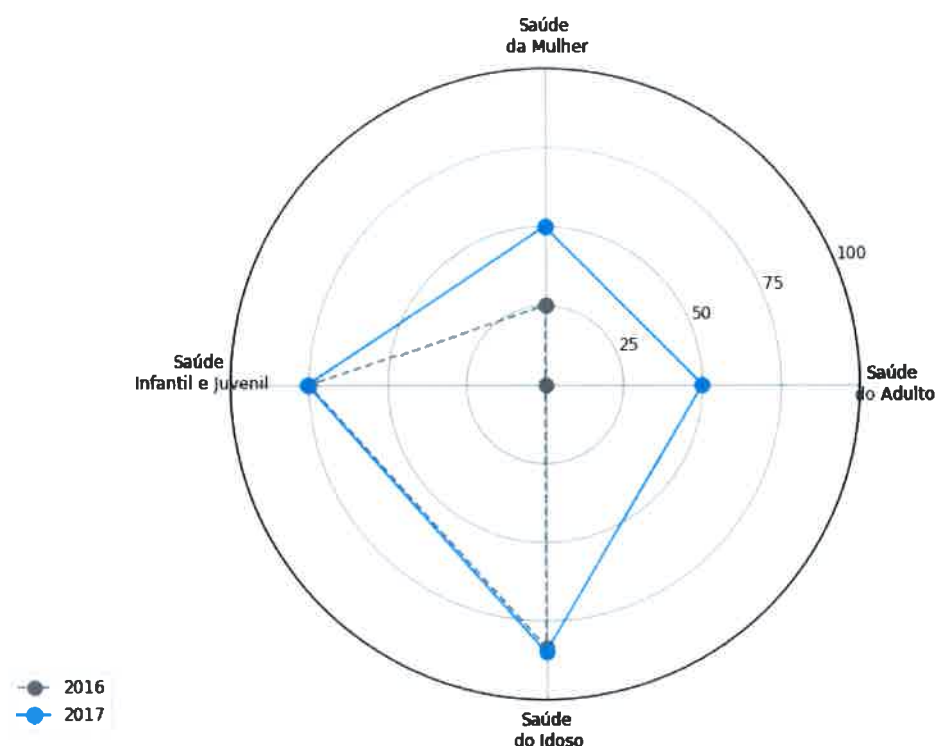
Divulgação oral sobre o funcionamento da unidade

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 2	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 3	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 4	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•



Desempenho → Gestão da Saúde



Atividade 1

Alertar as mulheres para a importância dos rastreios para diagnóstico precoce da doença oncológica

Dimensões associadas

- Saúde da Mulher

Atividade 2

Assegurar que 60% das mulheres entre os 25 e os 60 anos tenham colpocitologia registada nos últimos 3 anos

Dimensões associadas

- Saúde da Mulher

Atividade 3

Realizar a consulta de puerpério a 95% das grávidas vigiadas na UCSP

Dimensões associadas

- Saúde da Mulher

Atividade 4

Realizar em 95% das grávidas vigiadas, 6 consultas até às 38 semanas de gravidez

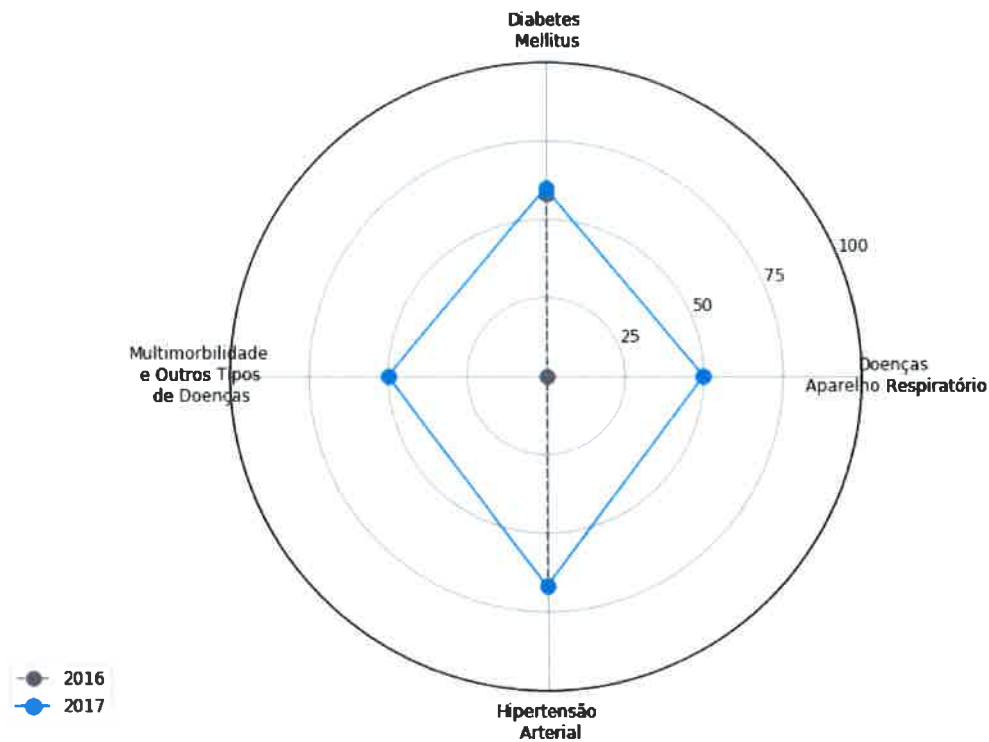
Dimensões associadas

- Saúde da Mulher

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 2	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 3	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 4	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Desempenho → Gestão da Doença



Atividade 1

Assegurar que 70% dos utentes diabéticos tenham pelo menos um registo da HbA1C em cada semestre

Dimensões associadas

- Diabetes Mellitus



Atividade 2

Assegurar que 70% dos utentes diabéticos vigiados em programa de saúde tenham pelo menos um registo da HbA1C anual inferior a 8%.

Dimensões associadas

- Diabetes Mellitus

Atividade 3

Realizar o exame do pé a todos os diabéticos vigiados na UCSP, pelo menos uma vez por ano

Dimensões associadas

- Diabetes Mellitus

Atividade 4

Avaliar a TA em 98% dos diabéticos vigiados na UCSP

Dimensões associadas

- Hipertensão Arterial

Atividade 5

Identificar número de utentes com DPOC e requisitar espirometria

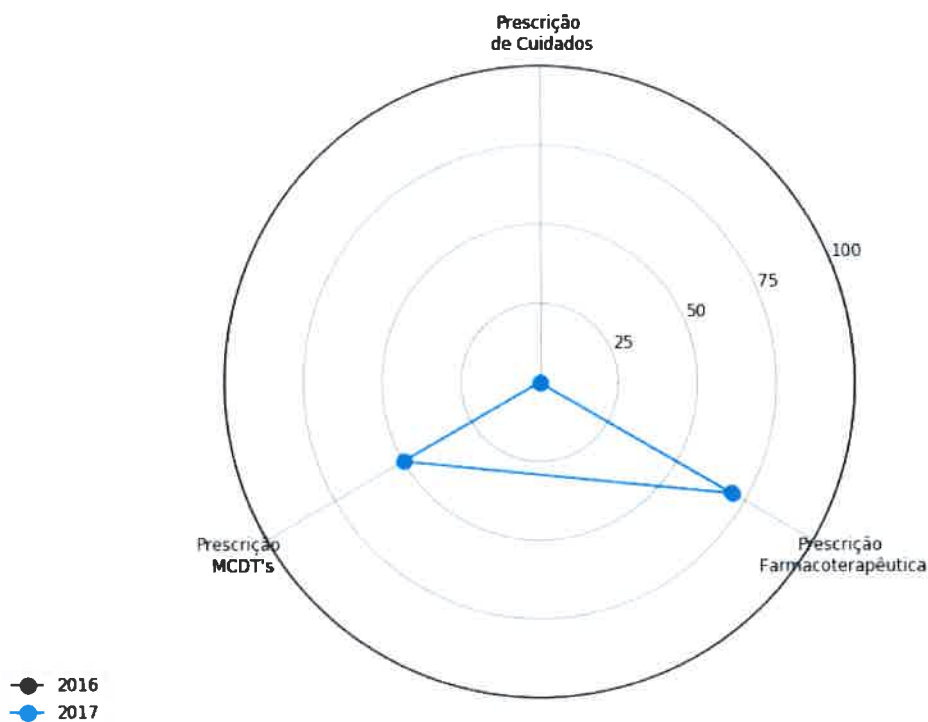
Dimensões associadas

- Doenças Aparelho Respiratório

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 2	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 3	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 4	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 5	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Desempenho → Qualificação da Prescrição



Atividade 1

Aplicar boas práticas na prescrição de antibioterapia com cefalosporinas e quinolonas

Dimensões associadas

- Prescrição Farmacoterapêutica

Atividade 2

Aplicar boas práticas na utilização de inibidores da COX-2, tendo por base a norma da DGS

Dimensões associadas

- Prescrição Farmacoterapêutica

Atividade 3

Rever e aplicar as Normas de Orientação Clínica da DGS que digam respeito à prescrição de MCDT's

Dimensões associadas

- Prescrição MCDT's

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 2	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 3	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Desempenho → Satisfação Utentes

Atividade 1

Monitorizar e discutir as reclamações e sugestões dos utentes da unidade, e adotar medidas corretivas

Dimensões associadas

- Satisfação de Utentes

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•

Serviços → Serviços Assistenciais



Atividade 1

Serviço de atendimento prolongado, por iniciativa do ACeS Algarve III - Sotavento aos Sábados, em Alcoutim

São sobejamente conhecidas as características do Concelho de Alcoutim, das quais se destacam o envelhecimento da população, a dispersão do povoamento e o isolamento geográfico, todos com implicações no acesso aos cuidados de saúde. Daí a importância de assegurar acesso a uma consulta médica de agudos, consulta de enfermagem e tratamentos, aos sábados entre as 9 e as 16 horas. A alternativa ao atendimento dos utentes que procuram os Cuidados de Saúde Primários nestes períodos seria o recurso às Urgências Hospitalares, engrossando os registos de "falsas urgências", que são um dos problemas do Serviço Nacional de Saúde. Em face de necessidades estratégicas identificadas pelo ACeS e de acordo com as orientações da tutela, este tem o dever de propor às Unidades a contratualização de serviços assistenciais em conformidade.

Por isso se justifica a necessidade de contratualização, de iniciativa do ACeS Sotavento, para prolongamento do atendimento (previsto no documento emitido pela ACSS "Operacionalização da Contratualização de Cuidados de Saúde Primários" Subárea "Serviços de Caracter Assistencial") aos sábados, com a seguinte caracterização:

Objecto e âmbito: consulta médica de MGF para situações agudas, consulta de enfermagem, tratamentos e necessário apoio administrativo aos sábados;

Destinatários: todos os utentes do ACeS e utentes sem equipas de saúde familiar que se dirijam ao Centro de Saúde de Alcoutim;

Carga horária: sábados entre as 9 e as 16 horas;

Resultados esperados: resolução de problemas da esfera dos Cuidados de Saúde Primários, reduzindo ao mínimo necessário o recurso à urgência hospitalar;

Recursos a alocar: instalações e equipamento do Centro de Saúde de Alcoutim (embora alguns pequenos equipamentos sejam dos próprios prestadores), materiais de consumo e recursos humanos do ACeS (um médico da UCSP Aleo ou da USF Baesuris, um enfermeiro da UCSP Aleo ou da USF Baesuris e um assistente técnico);

Indicadores de monitorização: consultas médicas, consultas de enfermagem, tratamentos.

Avaliação / métrica da avaliação: em função das horas contratadas e das faltas, conforme documento da ACSS, antes referido.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1

Serviços → Serviços não Assistenciais

Atividade 1

Colaborar nas reuniões promovidas pela Comissão da Qualidade e Segurança do ACeS Algarve III - Sotavento



Atividade 2

No âmbito da Governação Clínica forma atribuídas um total de 4 horas para uma **auditoria à prescrição de antidiabéticos orais e resultados**. Estas horas destinam-se à elaboração do Plano de Acção, à realização da Auditoria Prática (verificação da prescrição no Sclínico) e à elaboração do Relatório de atividades.

Atividade 3

No âmbito da Governação Clínica forma atribuídas um total de 4 horas para uma auditoria à **prescrição de antibióticos cefalosporinas e quinolonas**. Estas horas destinam-se à elaboração do Plano de Acção, à realização da Auditoria Prática (verificação da prescrição no Sclínico) e à elaboração do Relatório de atividades.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Qualidade Organizacional → Melhoria Contínua

Atividade 1

Deverão ser apresentados 2 processos de Auditoria (de acordo com as páginas 28 e 29 do documento "Operacionalização da Contratualização de Cuidados de Saúde Primários 2017" um processo na dimensão Acesso na dimensão "Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados".

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•

Qualidade Organizacional → Segurança

Atividade 1

Discutir e analisar boas práticas nos procedimentos inerentes ao controlo da infecção do utente

Dimensões associadas

- Segurança de Utentes



Atividade 2

Sensibilizar a equipa para a utilização de equipamento de proteção na prestação de cuidados

Dimensões associadas

- Segurança de Profissionais
- Gestão dos Riscos

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	•	•
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	•	•

Qualidade Organizacional → Centralidade no Cidadão

Atividade 1

Prestar cuidados de saúde, centrados nas necessidades individual do utente.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Qualidade Organizacional → Satisfação Profissional

Atividade 1

Proporcionar o acesso a oportunidades de formação e desenvolvimento profissional

Dimensões associadas

- Satisfação Profissional

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Formação → Formação Interna

Atividade 1

Avaliar necessidades formativas dos profissionais da unidade

Dimensões associadas

- Formação da Equipa Multiprofissional



Atividade 2

Realizar reuniões formativas de acordo com as necessidades encontrada

Dimensões associadas

- Formação da Equipa Multiprofissional

Atividade 3

Formação sobre avaliação do pé diabético

Atividade 4

Formação sobre: "Intervenções básicas em cessação tabágica"

Atividade 5

Formação em "Aconselhamento e Deteção da Infecção VIH/SIDA"

Atividade 6

Formação sobre "Medicamentos LASA"

Atividade 7

Formação em "Abordagem do doente com ferida crónica"

Atividade 8

Formação sobre: " CIF - Cuidados Continuados Integrados"

Atividade 9

Formação: "Sensibilização - SIADAP 3"

Atividade 10

Formação: "Norma 255/2011 - Tratamento Sintomático da ansiedade e insónia com Benzodiazepinas"

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 2	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-
Atividade 4	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 5	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 6	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 7	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 8	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 9	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 10	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Formação → Formação Externa

Atividade 1

Avaliar necessidades formativas dos profissionais da unidade

Dimensões associadas

- Serviços de Formação Externa

Atividade 2

Solicitar formação em MIMUF para os profissionais gestores da unidade

Dimensões associadas

- Serviços de Formação Externa

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•

Atividade Científica → Artigos, Comunicações e Conferências

Atividade 1

Apoiar os profissionais da unidade na participação em reuniões científicas

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•



Atividade Científica → Trabalhos de Investigação

Atividade 1

Estimular os médicos e os enfermeiros da unidade na realização de trabalhos de investigação

Dimensões associadas

- Trabalhos de Investigação

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•

PLANO DE FORMAÇÃO



Qualidade Organizacional → Segurança

Atividade 1

Discutir e analisar boas práticas nos procedimentos inerentes ao controlo da infeção do utente

Dimensões associadas

- Segurança de Utentes

Atividade 2

Sensibilizar a equipa para a utilização de equipamento de proteção na prestação de cuidados

Dimensões associadas

- Segurança de Profissionais
- Gestão dos Riscos

Formação → Formação Interna

Atividade 3

Formação sobre avaliação do pé diabético

Atividade 4

Formação sobre: "Intervenções básicas em cessação tabágica"

Atividade 5

Formação em "Aconselhamento e Deteção da Infeção VIH/SIDA"

Atividade 6

Formação sobre "Medicamentos LASA"

Atividade 7

Formação em "Abordagem do doente com ferida crónica"

Atividade 8

Formação sobre: " CIF - Cuidados Continuados Integrados"

Atividade 9

Formação: "Sensibilização - SIADAP 3"



Atividade 10

Formação: "Norma 255/2011 - Tratamento Sintomático da ansiedade e insónia com Benzodiazepinas"

Cronograma

Qualidade Organizacional → Segurança

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	•	•
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	•	•

Formação → Formação Interna

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-
Atividade 4	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 5	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 6	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 7	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 8	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 9	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 10	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

RECURSOS



CARTEIRAS ADICIONAIS DE SERVIÇO

Nenhum recurso.

PROFISSIONAIS

Área	Quando	Freq.	Hr. atividade	SC	EF	MF	Total
Utentes s/ equipa saúde familiar	Dias semana	5x sem	35.0	35.0	35.0	35.0	105.0

COMUNICAÇÃO

Nenhum recurso.

SISTEMA INFORMAÇÃO

Nenhum recurso.

AMENIDADES

Nenhum recurso.

EQUIPAMENTO CLÍNICO

Descrição	Qt	Valor
Balanças Digitais Pediátricas	2	440.0 €
Estetoscópio Littmann® Lightweight II SE	4	232.0 €
Craveira Pediátrica em Alumínio	1	108.0 €
Eletrocardiógrafo digital de 12 canais	1	997.02 €
Oxímetro adulto	1	80.0 €

OUTROS

Descrição	Qt	Valor
Ar Condicionado	3	1650.0 €
Bancada inoxidável 180x60x80 com 4 gavetas e 3 portas para o gabinete de enfermagem	1	0 €

OBRAS

Descrição	Qt	Valor
Reparação de infiltrações	1	0 €

FORMAÇÃO

Descrição	Qt	Valor
Formação MIM@UF	0	0 €
Curso de Diabetes da APDP	0	0 €

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS INCENTIVOS INSTITUCIONAIS



DOCUMENTOS TÉCNICOS

Nenhum investimento.

FORMAÇÃO

Descrição	Qt	Valor	Obs.
Pé Diabético	2	1200.0 €	APDP
Aplicação de DIU e Implanom	2	0 €	

INVESTIGAÇÃO

Nenhum investimento.

AMENIDADES

Nenhum investimento.

QUALIDADE

Nenhum investimento.

ACREDITAÇÃO

Nenhum investimento.

